

REGISTO CLÍNICO ELECTRÓNICO

Licenciatura em Informática Médica

Código: 11304

Área Científica Predominante: Sistemas e Tecnologias de Informação

Docente: Patrícia Isabel Sousa Trindade Silva Leite

Idioma de Instrução: Português

Regime: S2

Carga Letiva: 60h Carga Trabalho: 100h

ECTS: 6,0

Objetivos

Aplicação de conhecimento sobre patologias de doenças para a identificação, classificação e abstracção de dados clínicos. Abordagens de gestão de informação clínica, focadas no papel e propósito dos registos de cuidados de saúde e no desenvolvimento de arquitecturas de registos electrónicos. Com esta disciplina pretende-se sensibilizar os alunos para a importância do registo clínico electrónico nas instituições de saúde.

Resultados da Aprendizagem

Pretende-se preparar e incentivar os alunos a definir e implementar sistemas de registo clínico electrónico, incluindo também a exploração de soluções de software existentes no mercado. Nesse sentido, fazem parte da avaliação trabalhos práticos, tendo em atenção que:

- todas as provas de avaliação efectuadas pelos alunos têm um carácter prático, sendo, por isso, obrigatoriamente realizadas em computador;
- os alunos são estimulados a participar activamente no decorrer das aulas, aspecto que pode influenciar a sua avaliação final;

Os trabalhos práticos são realizados em grupo e baseados em adaptações de problemas reais

Conteúdos Programáticos

1. Introdução ao Registo Clínico: Definições e Conceitos
 - 1.1. Funções e utilização do registo médico
 - 1.2. Registo electrónico
 - 1.3. Vantagens e desvantagens do registo em papel e do registo electrónico
 - 1.4. Desenvolvimento e características
 - 1.5. Oportunidades e obstáculos na implementação e uso do registo electrónico
2. A construção do conhecimento médico
 - 2.1. Introdução

- 2.2. Os tipos de conhecimento médico
- 2.3. O processo de geração do conhecimento médico
- 2.4. O papel do registo electrónico do paciente na geração do conhecimento biomédico
- 3. A evolução do registo médico
- 4. Padrões de Registo e transmissão de dados em Saúde
 - 4.1 Introdução
 - 4.2 Linguagem natural e vocabulário taxionómico
 - 4.3 Padrões para registo e transmissão da informação
- 5. Modelação de Base de dados Clínicas
 - 5.1 Introdução
 - 5.2 Estrutura dos dados clínicos
 - 5.3 Conjunto essencial de dados clínicos
 - 5.4. Construção de múltiplas visões
 - 5.5. Qualidade em saúde
- 6. Registo Clínico Electrónico
 - 6.1. Cenário actual
 - 6.2. Cenário desejado
 - 6.3. Padrões nacionais
 - 6.4. Padrões de comunicação
 - 6.5. Padrões de Segurança da informação na saúde
- 7. O mercado da saúde em Portugal
 - 7.1. Gestão da informação
- 8. Considerações sobre ética e o registo clínico electrónico do paciente
 - 8.1. Introdução
 - 8.2. Moral, ética e estética
 - 8.3. Os aspectos legais

Bibliografia Recomendada

McGuire, Michael R. Steps Toward a Universal Patient Medical Record: A Project Plan to Develop One, Universal Publishers, 2004

PLANO NACIONAL DE SAÚDE REVISÃO E EXTENSÃO A 2020

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde da Organização Mundial da Saúde: Conceitos, Usos e Perspectivas

•Principles of Health Interoperability: SNOMED CT, HL7 and FHIR

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

Com esta unidade curricular pretende-se sensibilizar os alunos para a importância dos registos/processos eletrónicos dos pacientes nas organizações e para a sua natureza complexa e contingencial. As aulas serão dadas tendo como base a bibliografia sugerida e recorrendo a casos de estudo baseados em artigos para análise e discussão dos conceitos.

Métodos de Avaliação

O desempenho do aluno na disciplina será avaliado através de:

–Uma componente presencial composta por um momento de avaliação, a realizar presencialmente na última aula da disciplina. A esta componente teórica corresponderá uma ponderação de 50% na nota final.

–Uma componente de testes e exercícios, a realizar no moodle ao longo da disciplina, com um peso de 15% da nota final, dois trabalhos a apresentar sobre temas específicos, em grupos de 2 elementos, com um peso de 15% + 20% na ponderação da nota final.

–Os trabalhos serão objecto de avaliação individual, podendo ser requerida a defesa individual da nota final.

•Plágio (em qualquer elemento de avaliação) => Reprovação.